

cados pelo medico de um modo intelligente, apresentam, entre os meios medicos muitas probabilidades para a cura definitiva. Este tratamento é sobretudo proveitoso no prolapso do utero, mas é ainda applicavel aos outros casos.

5.^a A electricidade local merece, as mais das vezes, ser empregada.

6.^a Em todos os methodos é preciso perseverar durante mezes e annos, antes de obter um resultado favoravel. (*Annales de gynécologie* — pag. 317.)

TRATAMENTO DA HEMORRHAGIA DEPOIS DO PARTO — O Dr. C. W. Bellfield, de Bristol, refere a seguinte observação :

Á 10 de Junho fora chamado para assistir o oitavo parto da Sra. G. de 31 annos de idade. Em partos anteriores tinham-se manifestado abundantes hemorragias que haviam cedido á compressão e á administração do centeio espigado.

Depois de dez horas de trabalho deo-se o parto naturalmente, sendo antes administrada uma alta dóse de extracto fluido de centeio; expellida a creança, fez-se a compressão que foi continuada depois sem interrupção.

A placenta foi expellida cinco minutos depois de ter nascido a creança. Estando o utero ligeiramente contrahido e manifestando grande tendencia a relaxarse, foi feita uma injecção subcutanea, com 15 gottas de ergotina, na região hypogastrica.

Dez minutos depois da injecção, na occasião em que se praticava a massagem, manifesta-se uma hemorragia tão profusa que innunda o leito e corre pelo assoalho. Em poucos minutos a mulher ficou extremamente pallida, o pulso imperceptivel, a respiração arquejante.

Tendo sido retirados da vagina e do utero os coallios existentes, uma sonda foi introduzida na cavidade d'este orgão e uma injecção de 16 onças de perchlorureto de ferro de concentração normal foi praticada. Poucos momentos depois da injecção o utero contrahio-se gradualmente e a hemorragia diminuiu; cinco minutos mais tarde o utero estava completamente contrahido e a hemorragia tinha cessado.

A doente restabeleceo-se sem apresentar symptoma algum grave, mas ficou por muito tempo pallida e anemica. (*British Medical Journal* de 22 de Outubro de 1881 — pag. 666.)

TRATAMENTO DO RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.— O Dr. Carpani, apoiando-se em numerosas observações que lhe são proprias, e no estudo dos melhores auctores sobre a materia, divide os diversos methodos de tratamento d'esta molestia nos quatro seguintes grupos, com indicações especiaes:

1.º O salicylato de soda é indicado nos casos de polyarthrite aguda febril, com manifestações articulares muito concentradas, e contra-indicado quando existem simultaneamente lesões cardiacas, perturbações nervosas ou gastro-intestinaes e molestias renaes.

2.º O bisulfato de quinina é indicado nos casos, em que o rheumatismo é uma manifestação da infecção palustre, ou quando esta lhe está associada.

3.º O acido benzoico é recommendavel, unicamente quando a nephrite complica o rheumatismo articular agudo febril.

4.º Os vesicatorios (methodo de Dechilli e Davies) são os meios mais seguros para combater o rheumatismo mono-articular, ou quando este occupa poucas articulações. (*Bulletin de Therapeutique* de 15 de Outubro de 1881;— pag. 334)